

O USO DO PECS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Samilly de Fátima Aragão Fernandes¹ (aragaosamilly21@gmail.com)

Ana Aline da Penha Parente¹ (ap0879105@gmail.com)

Mayza Helena Araújo Silva¹ (mayzahelena0902@gmail.com)

Vilker Ferreira Gomes¹ (vilkergom@gmail.com)

Francisco Avelar Gomes da Silva Júnior² (avelargomes.38@gmail.com)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações na comunicação, interação social e comportamento, podendo dificultar o atendimento odontológico devido à sensibilidade sensorial, ansiedade e limitações comunicativas. Nesse contexto, o Picture Exchange Communication System (PECS) destaca-se como uma estratégia de comunicação alternativa baseada em recursos visuais, auxiliando na compreensão e cooperação do paciente durante o atendimento clínico.

Objetivo: Analisar o uso do PECS como ferramenta auxiliar no manejo comportamental de pacientes com TEA durante o atendimento odontológico.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Assistência Odontológica”, “Saúde Bucal”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a utilização do PECS em pacientes com TEA. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não contemplavam a temática proposta e publicações em outros idiomas. Ao todo, foram identificados 20 artigos, dos quais 3 foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstraram que o PECS favorece a comunicação em pacientes com TEA, promovendo melhor compreensão, interação social e expressão de necessidades. No atendimento odontológico, observou-se maior colaboração dos pacientes, redução da ansiedade e melhor aceitação dos procedimentos clínicos. Além disso, verificou-se melhor adaptação ao ambiente odontológico e maior participação dos responsáveis, contribuindo para um atendimento mais humanizado. **Conclusão:** Os PECS constituem uma ferramenta eficaz no atendimento odontológico de pacientes com TEA, auxiliando na comunicação, no manejo comportamental e na adaptação ao ambiente clínico. Sua utilização favorece a realização dos procedimentos odontológicos e contribui para um atendimento mais humanizado, inclusivo e de melhor qualidade.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Assistência Odontológica; Saúde Bucal.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.